

Ensaio Físico-Químicos do Diesel e Gasolina: O que são e o que informam.

Autor: Gilles Laurent Grimberg

Outubro - 2025

Resumo Executivo

A qualidade dos combustíveis automotivos é rigorosamente controlada por especificações técnicas definidas por agências reguladoras, como a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) no Brasil. Para garantir que o diesel e a gasolina comercializados atendam a esses padrões, uma série de ensaios físico-químicos é realizada. Cada ensaio avalia uma propriedade específica que impacta diretamente o desempenho, a segurança e o impacto ambiental do combustível. Este artigo técnico descreve os principais ensaios para diesel e gasolina e o que seus resultados informam sobre a qualidade do produto.

1. A Importância da Especificação

Um combustível é uma mistura complexa de hidrocarbonetos e, no caso brasileiro, de biocombustíveis (etanol na gasolina e biodiesel no diesel). Os ensaios físico-químicos garantem que essa mistura esteja dentro dos parâmetros que asseguram:

- Desempenho do Motor: Combustão eficiente, partida a frio e potência adequada.
- Durabilidade dos Componentes: Proteção contra corrosão e desgaste.
- Segurança Operacional: Manuseio e armazenamento seguros.
- Conformidade Ambiental: Controle de emissões de poluentes.

2. Principais Ensaio para o Óleo Diesel

Os ensaios para o diesel (especificados principalmente pela Resolução ANP N° 968/2024) focam em suas propriedades de combustão, fluidez e pureza.

Ensaio	O Que Mede	Importância
Número de Cetano	A qualidade da ignição do combustível.	Mede o atraso entre a injeção e o início da combustão. Um cetano mais alto significa uma partida mais rápida e suave, com menos ruído e emissões.
Massa Específica	A relação entre a massa e o volume do combustível (kg/m^3).	Está diretamente relacionada ao poder calorífico e ao consumo. Valores fora da especificação podem indicar adulteração.
Viscosidade Cinemática	A resistência do combustível ao escoamento.	Garante a lubrificação adequada da bomba e dos bicos injetores. Uma viscosidade muito baixa causa desgaste; muito alta, prejudica a pulverização.
Ponto de Fulgor	A menor temperatura na qual o combustível libera vapores inflamáveis.	É um ensaio de segurança. Um ponto de fulgor abaixo do limite indica a presença de contaminantes voláteis (como gasolina), aumentando o risco de incêndio.
Teor de Enxofre	A quantidade de enxofre presente (em ppm).	Crucial para a proteção ambiental e para o funcionamento dos sistemas de pós-tratamento (DPF, SCR), que são danificados pelo enxofre.
Destilação	O perfil de evaporação do combustível em diferentes temperaturas.	Indica a volatilidade e a composição do diesel. Afeta a partida do motor, a emissão de fumaça e a formação de depósitos.
Ponto de Entupimento de Filtro a Frio (CFPP)	A temperatura mais baixa na qual o diesel pode passar por um filtro.	Relevante para operações em climas frios. Indica a tendência do combustível de formar cristais de parafina que podem entupir os filtros.
Estabilidade à Oxidação	A resistência do combustível à degradação química.	Mede a tendência do diesel a formar borra e sedimentos durante o armazenamento, o que é crítico para evitar o entupimento de filtros.

Tabela 1: Principais ensaios físico-químicos para o óleo diesel.

3. Principais Ensaio para a Gasolina

Os ensaios para a gasolina (especificados pela Resolução ANP N° 807/2020) focam em sua capacidade antidetonante, volatilidade e composição.

Ensaio	O Que Mede	Importância
Octanagem (MON e RON)	A capacidade da gasolina de resistir à detonação (a "batida de pino").	É a principal medida de desempenho da gasolina. Uma octanagem adequada ao motor evita danos e garante a entrega de potência. O índice antidetonante (IAD) é a média entre RON e MON.
Curva de Destilação	O perfil de evaporação da gasolina em diferentes faixas de temperatura.	É o ensaio mais completo para avaliar o desempenho geral. A fração inicial (T10) afeta a partida a frio; a fração média (T50) afeta a aceleração; e a fração final (T90, PFE) afeta a diluição do óleo e a formação de depósitos.
Pressão de Vapor	A tendência da gasolina de evaporar.	Afeta a partida do motor e as emissões evaporativas (poluentes liberados para a atmosfera). A pressão deve ser controlada para evitar a formação de bolhas na linha de combustível (vapor lock).
Massa Específica	A relação entre a massa e o volume do combustível (kg/m^3).	Assim como no diesel, está relacionada à energia do combustível. A nova especificação da gasolina estabeleceu um valor mínimo para garantir maior densidade energética.
Teor de Etanol Anidro	O percentual de etanol misturado à gasolina A.	Garante que a mistura esteja dentro do percentual obrigatório por lei. Valores fora da faixa podem indicar adulteração e afetar o consumo e o desempenho.
Teor de Enxofre	A quantidade de enxofre presente (em ppm).	Embora menos crítico que no diesel, o baixo teor de enxofre na gasolina também é importante para a durabilidade dos catalisadores automotivos e para a redução de emissões.
Aspecto e Cor	A aparência visual do combustível.	É um teste simples para detectar contaminação visível. A gasolina deve ser límpida e isenta de impurezas. A cor pode variar (incolor a amarelada), mas não indica qualidade.

Tabela 2: Principais ensaios físico-químicos para a gasolina.

4. Conclusão

Os ensaios físico-químicos são a base do controle de qualidade de combustíveis. Eles funcionam como um "exame de sangue" do produto, fornecendo um diagnóstico preciso de suas propriedades e garantindo que ele atenderá às demandas dos motores modernos de forma segura e eficiente. Para consumidores e gestores de frotas, compreender o que esses ensaios significam é fundamental para reconhecer a importância de abastecer com combustível de qualidade comprovada, protegendo seus veículos e o meio ambiente.

Referências

- [1] Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). (2024). Resolução ANP N° 968/2024 (Especificação do Óleo Diesel). <https://atosoficiais.com.br/anp/resolucao-n-968-2024> [2] Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). (2020). Resolução ANP N° 807/2020 (Especificação da Gasolina). <https://atosoficiais.com.br/anp/resolucao-n-807-2020> [3] SPLABOR. (2024). Controle de Qualidade de Combustíveis: Normas e Equipamentos. <https://www.splabor.com.br/blog/guia-do-comprador/controle-de-qualidade-de-combustiveis-normas-e-equipamentos/>